



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1T26

2026

São Paulo, 07 de maio de 2026 – A **Plano&Plano** Desenvolvimento Imobiliário S.A. (“Companhia” ou “**Plano&Plano**”), listada na B3 (PLPL3), uma das maiores empresas do mercado imobiliário de São Paulo e do Brasil na incorporação de empreendimentos voltados aos segmentos de baixa e média renda, apresenta seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em milhares de reais (R\$ 1.000) e seguem as normas internacionais de contabilidade (IFRS), recepcionadas pelas orientações técnicas e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliárias brasileiras, registradas na CVM e regulamentações pertinentes.

As comparações se referem ao mesmo período de 2025 e, eventualmente, ao quarto trimestre de 2025.

DESTAQUES IT26



LANÇAMENTOS
100% IT26 (UDM)

R\$ 5,1 Bilhões

+10,9%

IT26 UDM vs IT25 UDM



LANÇAMENTOS
100% IT26

R\$ 989 Milhões

+60,4%

ACIMA DO 4T25



VENDA LÍQUIDA
100% IT26 (UDM)

R\$ 4,3 Bilhões

+19,4%

IT26 UDM vs IT25 UDM



VENDA LÍQUIDA
100% IT26

R\$ 841 Milhões

-1,6%

ABAIXO DO IT25



LANDBANK

R\$ 34,5 Bilhões

+11,7%

ACIMA DO IT25



**UNIDADES EM
CONSTRUÇÃO**

44,2 mil unidades

+46,2%

ACIMA DO IT25



**Recorde
Histórico**



PATRIMÔNIO LÍQUIDO
% PLANO&PLANO

R\$ 1.167,9 Milhões

+35,0%

ACIMA DE 31/03/2025



RECEITA LÍQUIDA
Mercado Privado

R\$ 677,6 Milhões

+37,6%

ACIMA DO IT25

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No primeiro trimestre de 2026, a **Plano&Plano** realizou o lançamento de **4 novos empreendimentos, totalizando um VGV 100% de R\$ 989,3 milhões**. Nos últimos doze meses, a Companhia lançou mais de R\$ 5 bilhões (VGV 100%).

As **Vendas Líquidas 100% totalizaram R\$ 841,8 milhões no 1T26**, com a comercialização de 3.136 unidades. **O ticket médio atingiu R\$ 268,4 mil, representando crescimento de 13,8% em relação ao 1T25.**

O desempenho do trimestre reflete a estratégia da Companhia de priorizar a qualidade das vendas e a rentabilidade dos projetos, com foco na entrega de resultados sustentáveis e no ganho de margens. Tal estratégia vem acompanhada de ajustes nas estratégias comerciais buscando alinhar este movimento com VSOs compatíveis ao plano de negócios e alinhada à rentabilidade desejada.

O *Landbank* da **Plano&Plano** atingiu **R\$ 34,5 bilhões**, representando um **crescimento de 11,7% em relação ao 1T25**. Além disso, alcançamos o **Recorde Histórico de 44,2 mil unidades em construção**. Mesmo em um ambiente mais desafiador, a execução dos empreendimentos segue dentro dos prazos estabelecidos.

No âmbito financeiro, registramos **Receita Líquida de R\$ 738,3 milhões** no período, um **aumento de R\$ 130,0 milhões** em relação ao 1T25, equivalente a um **crescimento de 21,4%** na comparação com o mesmo período do ano anterior. A receita líquida do **Mercado Privado** totalizou **R\$ 677,6 milhões**, representando um **crescimento de 37,6%** em relação ao mesmo período de 2025.

No 1T26, o lucro bruto ajustado de juros capitalizados atingiu R\$ 217,4 milhões, com crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período de 2025. A **margem bruta ajustada do Mercado Privado** foi de **31,4%**, apresentando um aumento de **0,2 pp** em relação à margem do 4T25, já influenciada pelas vendas com margens superiores geradas ao longo do 1T26.

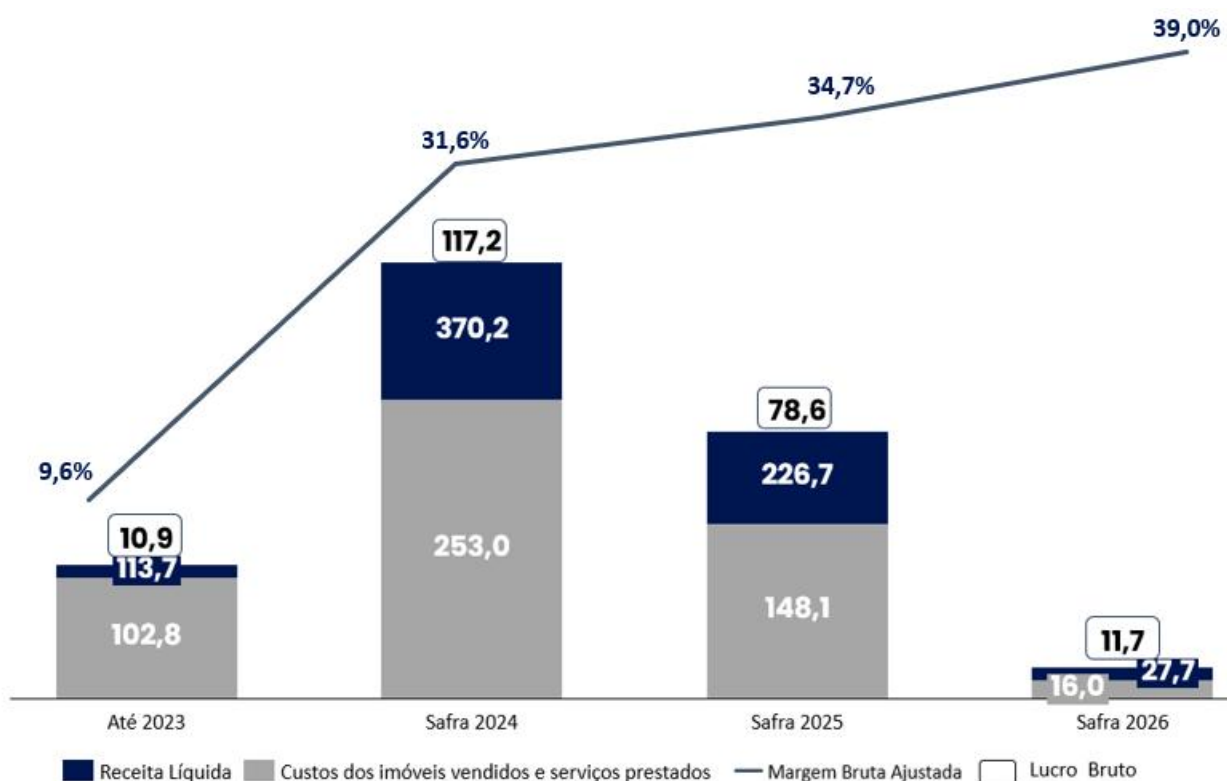
A margem bruta ajustada no 1T26 foi impactada principalmente pelos projetos do programa Pode Entrar, que registraram margem de 7,6% no trimestre. Esse desempenho reflete o **estágio avançado das obras e o esforço de engenharia para viabilizar a entrega em um ciclo de aproximadamente 24 meses**, o que demandou a aceleração do ritmo construtivo e maior concentração de custos de finalização no período. **Os empreendimentos foram integralmente entregues dentro dos prazos contratuais**. Importante destacar que a **rentabilidade** do programa permanece **consistente** ao longo do ciclo, com **margem bruta acumulada de 24,7%**.

Adicionalmente, observa-se maior volatilidade nos custos de construção, influenciada pelo forte aquecimento do setor na região metropolitana de São Paulo, gerando pressões inflacionárias principalmente em mão de obra, mas também em materiais. Nesse contexto, a área de Engenharia tem **atuado de forma ativa na mitigação desses impactos**, por meio de iniciativas de **eficiência operacional e gestão de custos**.

Desde 2024, a Companhia tem conseguido **lançar produtos com margens maiores**, safra a safra. Isso é resultado da **curva de aprendizagem** no segmento da classe média baixa, atual faixa 4 do programa Minha Casa Minha Vida, bem como do **ganho de escala** nos empreendimentos lançados, cujo VGV médio tem **subido nestes últimos anos**.

Como evidenciado no gráfico a seguir, os projetos lançados em 2026 já apresentam **margens mais altas**. No 1T26, essa nova safra ainda possui baixa representatividade no resultado consolidado, limitando seu impacto positivo no período. É importante ressaltar que a materialização das margens de vendas no resultado também depende do comportamento da inflação futura.

MARGEM BRUTA AJUSTADA DO 1T26 POR SAFRA - MERCADO PÚBLICO E MERCADO PRIVADO



A margem REF do mercado privado foi de 38,8% no 1T26, um aumento de 0,6 pp em relação ao 4T25. Esse crescimento reflete as vendas com margens superiores realizadas ao longo do 1T26.

Em relação ao cenário setorial, o programa **Minha Casa, Minha Vida (MCMV)** passou por atualizações que ampliaram o público elegível, com a elevação dos limites de renda das faixas atendidas. O programa passou a contemplar a **Faixa 1** para famílias com **renda de até R\$ 3.200**, **Faixa 2** renda de R\$ 3.200 até R\$ 5.000, **Faixa 3** renda de R\$ 5.000 até R\$ 9.600 e a **Faixa 4** de R\$ 9.600 até R\$ 13.000. Em linha com essas mudanças, os tetos dos valores dos imóveis também foram reajustados, alcançando até **R\$ 276 mil para as Faixas 1 e 2**, até **400 mil para a Faixa 3** e até **R\$ 600 mil na Faixa 4**.

A Companhia foi **reconhecida** com o **Prêmio Minha Casa, Minha Vida**, iniciativa do Ministério das Cidades que **valoriza projetos de habitação de interesse social**. O empreendimento **Plano&Reserva Barra Funda** foi **vencedor** na categoria **Financiamento para Sustentabilidade**.

Seguimos firmes no compromisso de gerar valor sustentável para nossos clientes, colaboradores e acionistas, sempre com eficiência, inovação e responsabilidade.

LANÇAMENTOS

No primeiro trimestre de 2026 a **Plano&Plano** lançou **4 novos empreendimentos, somando 3.663 unidades, alcançando um VGV de R\$ 989,3 milhões**, o que reflete uma diminuição de 16,0% em relação ao mesmo período de 2025.

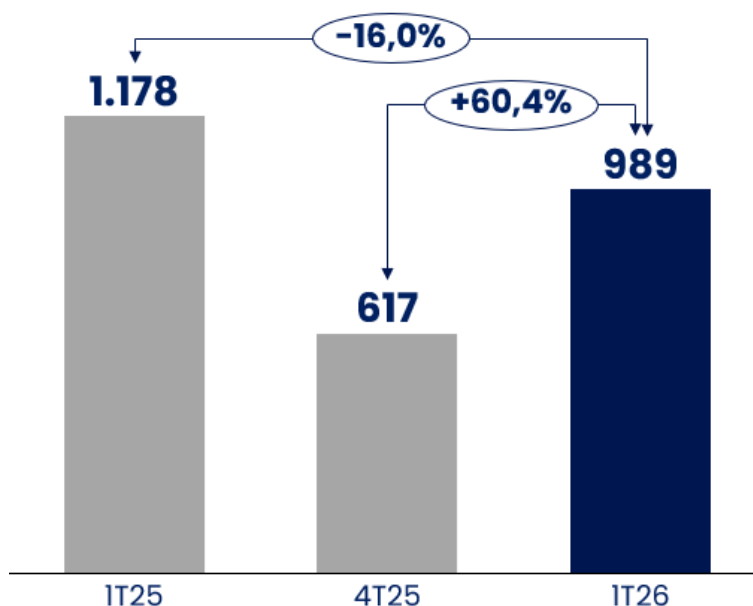
No **%Plano&Plano**, o VGV atingiu R\$ 833,6 milhões no 1T26, uma queda de 2,6%, quando comparamos com os R\$ 855,8 milhões do 1T25.

O ticket médio dos lançamentos no trimestre foi de **R\$ 270,1 mil, um aumento de 1,3%** quando comparado ao **4T25** e uma diminuição de 1,4% quando comparado ao mesmo período de 2025.

LANÇAMENTOS	1T26	4T25	Δ %	1T25	Δ %
Lançamentos (fases)	4	4	0,0%	5	-20,0%
VGV 100% (R\$ mil)	989.301	616.932	60,4%	1.178.134	-16,0%
Unidades	3.663	2.315	58,2%	4.301	-14,8%
VGV médio (R\$ mil)	247.325	154.233	60,4%	235.627	5,0%
Preço Médio (R\$mil/unid)	270,1	266,5	1,3%	273,9	-1,4%
Média de Unidades por Lançamento	915,8	578,8	58,2%	860,2	6,5%
VGV %Plano&Plano (R\$ mil)	833.629	607.207	37,3%	855.858	-2,6%
VGV %Plano&Plano Mercado Privado (R\$ mil)	833.629	551.137	51,3%	855.858	-2,6%
Participação % Plano&Plano	84,3%	98,4%	-14,2 pp	72,6%	11,6 pp

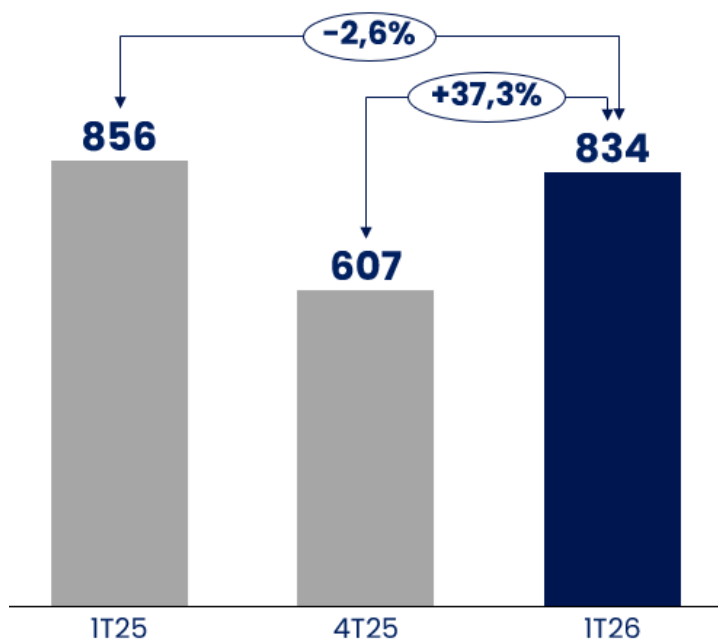
LANÇAMENTOS 1T26

(100% – R\$ MILHÕES)



LANÇAMENTOS 1T26

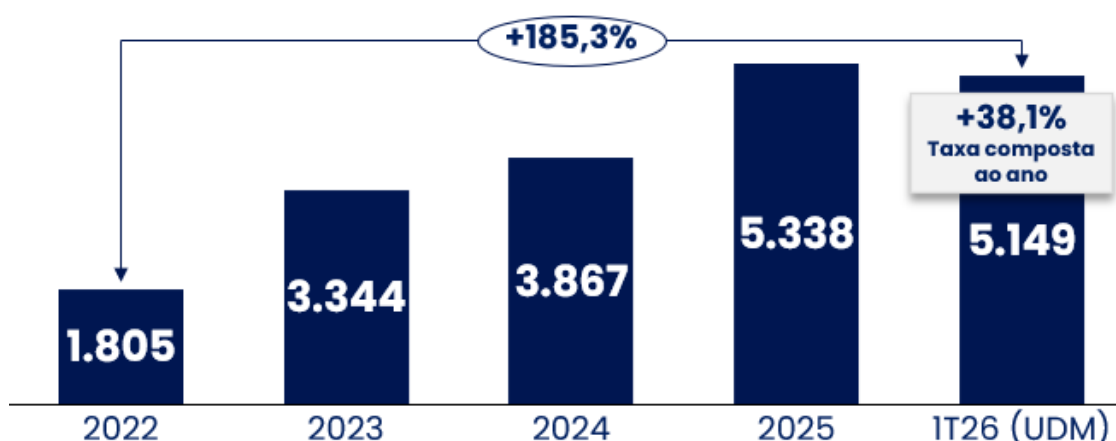
(%PLANO&PLANO – R\$ MILHÕES)



HISTÓRICO DE LANÇAMENTOS ACUMULADOS

LANÇAMENTOS 100% (UDM)

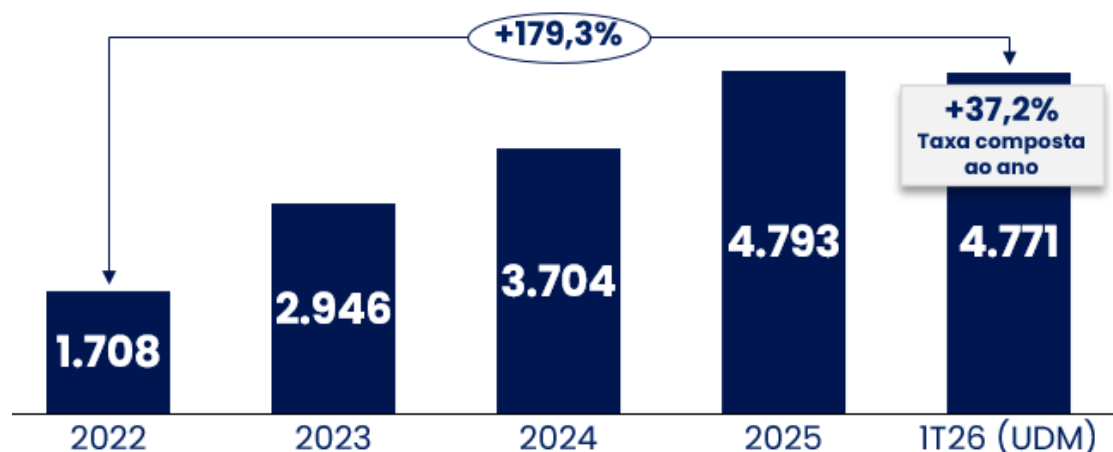
Números incluem o Mercado Público - (R\$ MILHÕES)



Nos últimos períodos, a Companhia tem demonstrado um crescimento consistente e sustentável em seus lançamentos. Ao considerarmos os lançamentos totais acumulados nos últimos doze meses, incluindo mercado privado e mercado público, desde 31/12/2022 a Companhia cresceu a uma taxa composta de 38,1% ao ano ou 8,4% ao trimestre, somando 185,3% no período de 13 trimestres. Com relação ao %Plano&Plano, a taxa composta de crescimento é de 37,2% ao ano ou 8,2% ao trimestre, acumulando um total de 179,3% ao longo de 13 trimestres, conforme demonstrado abaixo.

LANÇAMENTOS %PLANO&PLANO (UDM)

Números incluem o Mercado Público - (R\$ MILHÕES)



VENDAS

A **Plano&Plano** encerrou o primeiro trimestre de 2026 com R\$ 841,8 milhões nas vendas líquidas 100%, uma queda de 1,6% em relação aos R\$ 855,3 milhões do 1T25 e de 45,6% em relação aos R\$ 1,5 bilhão do 4T25. No trimestre, foram comercializadas **3.136 unidades**, representando uma redução de 13,5% frente ao mesmo período de 2025.

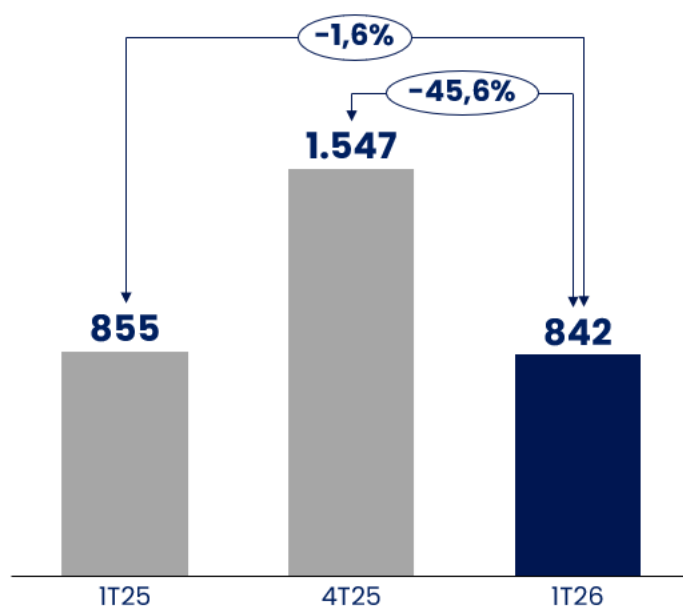
No **%Plano&Plano** as vendas líquidas atingiram R\$ 795,9 milhões, o que representa um crescimento de 3,4% em comparação ao 1T25.

O **ticket médio das unidades** comercializadas no 1T26 foi de **R\$ 268,4 mil**, um aumento de **13,8% frente ao mesmo trimestre de 2025**, refletindo a comercialização de produtos com maior valor agregado ao longo do período.

VENDAS	1T26	4T25	Δ %	1T25	Δ %
Vendas Contratadas Brutas (R\$ mil)	941.386	1.599.284	-41,1%	928.969	1,3%
Vendas Contratadas Brutas (Unidades)	3.536	6.240	-43,3%	3.948	-10,4%
Distratos (R\$ mil)	99.544	51.766	92,3%	73.654	35,2%
Distratos (Unidades)	400	216	85,2%	321	24,6%
Vendas Líquidas 100% (R\$ mil)	841.843	1.547.519	-45,6%	855.316	-1,6%
Vendas Líquidas 100% (Unid.)	3.136	6.024	-47,9%	3.627	-13,5%
Vendas Líquidas %Plano&Plano (R\$ mil)	795.994	1.472.235	-45,9%	769.449	3,4%
Vendas Líquidas %Plano&Plano Mercado Privado (R\$ mil)	795.994	1.416.165	-43,8%	769.449	3,4%
Vendas Líquidas 100% Mercado Privado (R\$ mil)	841.842	1.491.449	-43,6%	855.316	-1,6%
Preço Venda Médio (R\$ mil / unid.)	268,4	256,9	4,5%	235,8	13,8%
% Distratos / Vendas Brutas	10,6%	3,2%	7,3 pp	7,9%	2,6 pp

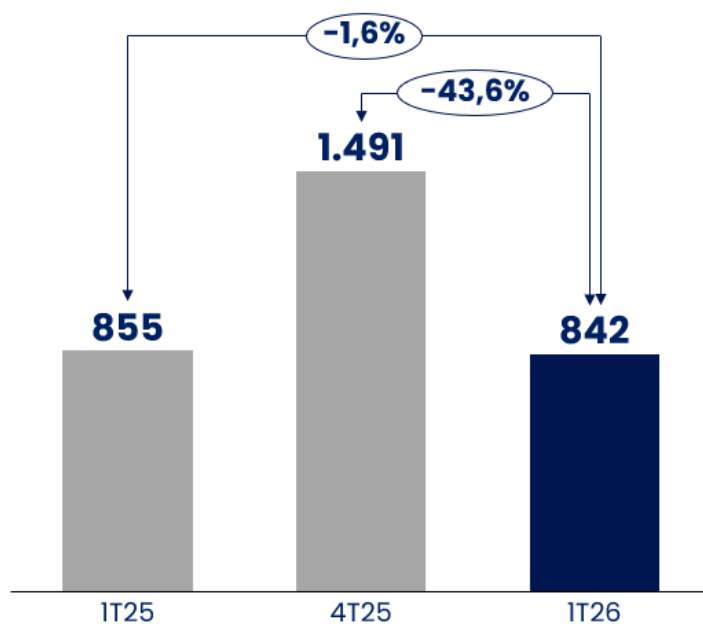
VENDAS LÍQUIDAS TOTAIS 1T26

(100% – R\$ MILHÕES)



VENDAS LÍQUIDAS TOTAIS MERCADO PRIVADO 1T26

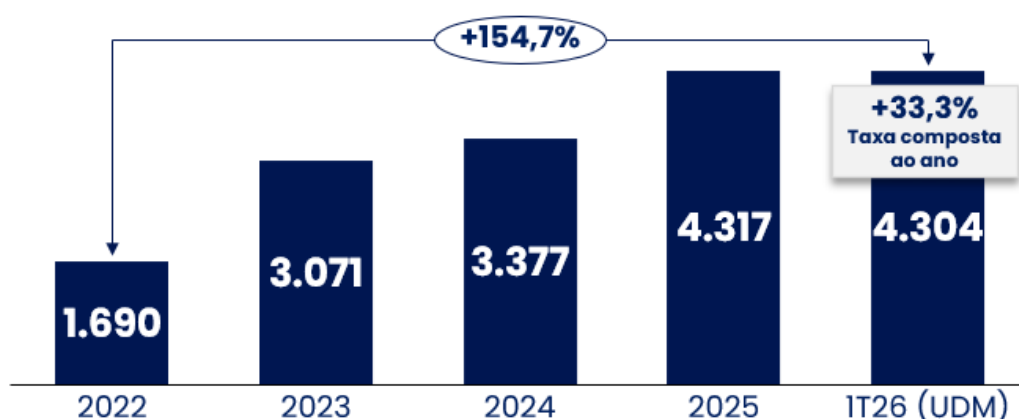
Ex Mercado Público (100% – R\$ MILHÕES)



HISTÓRICO DE VENDAS LÍQUIDAS ACUMULADAS

VENDAS LÍQUIDAS (UDM)

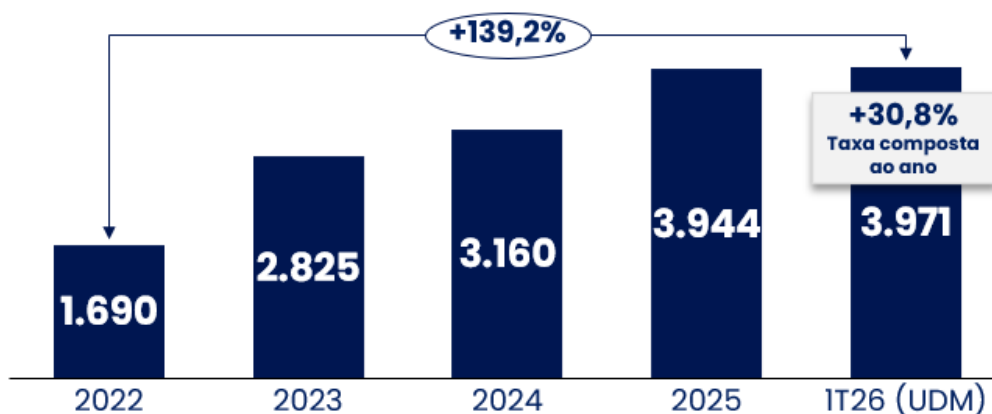
Incluindo Mercado Público - (100% - R\$ MILHÕES)



Nos últimos períodos, a Companhia entregou um crescimento constante em suas vendas líquidas. Ao considerarmos as vendas totais contratadas nos últimos doze meses, incluindo mercado privado e mercado público, desde 31/12/2022 a Companhia cresceu a uma taxa composta de 33,3% ao ano ou 7,5% ao trimestre, acumulando 154,7% no período de 13 trimestres. Levando em conta apenas as vendas líquidas %Plano&Plano, a taxa composta de crescimento é de 30,8% ao ano ou 6,9% ao trimestre, acumulando um total de 139,2% ao longo de 13 trimestres, conforme demonstrado abaixo.

VENDAS LÍQUIDAS %PLANO&PLANO (UDM)

Incluindo Mercado Público (R\$ MILHÕES)



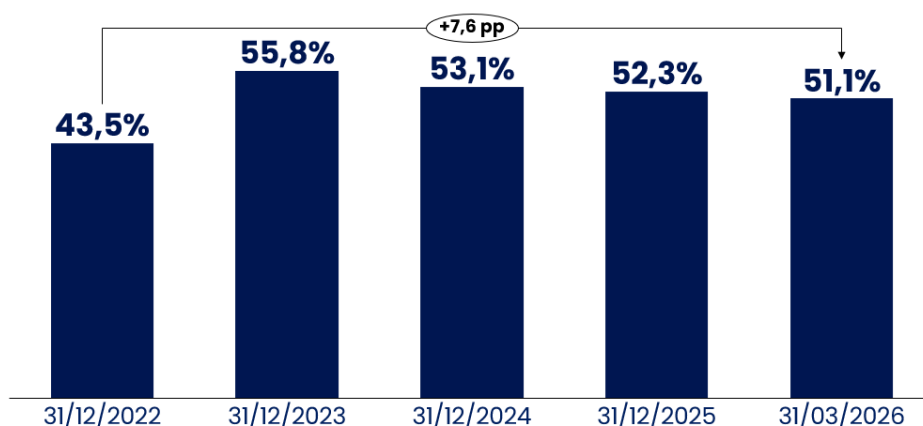
VENDAS SOBRE OFERTA (VSO)

Em março de 2026, o indicador de Vendas Sobre Oferta (VSO) dos últimos 12 meses, com base em 31/03/2026, foi de 51,1%. Houve redução de 1,2 pp em relação ao observado em 31/12/2025. A VSO tem se mantido historicamente em **patamares saudáveis**.

Na comparação entre 31/12/2022 e 31/03/2026, observa-se **um aumento acumulado de 7,6 pp no indicador**. Ressaltamos que, em 2023 e 2024, houve impacto positivo do Mercado Público, com lançamentos realizados com 100% das unidades vendidas, conforme já mencionado em nossas divulgações anteriores.

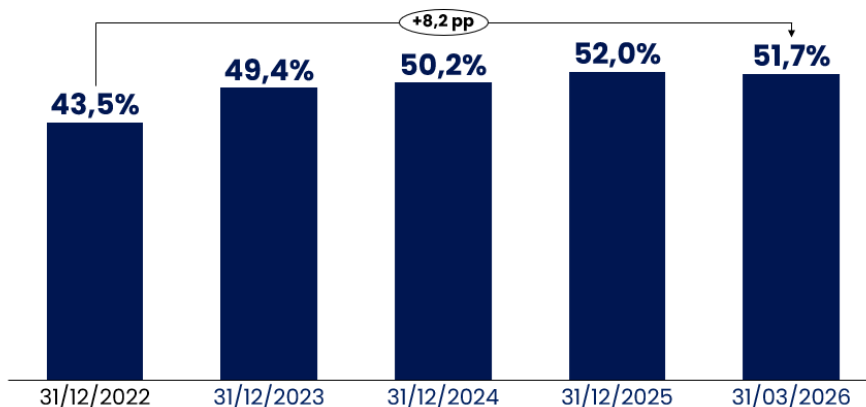
VSO TOTAL UDM

Incluindo Mercado Público (%)



VSO TOTAL UDM

Excluindo Mercado Público (%)

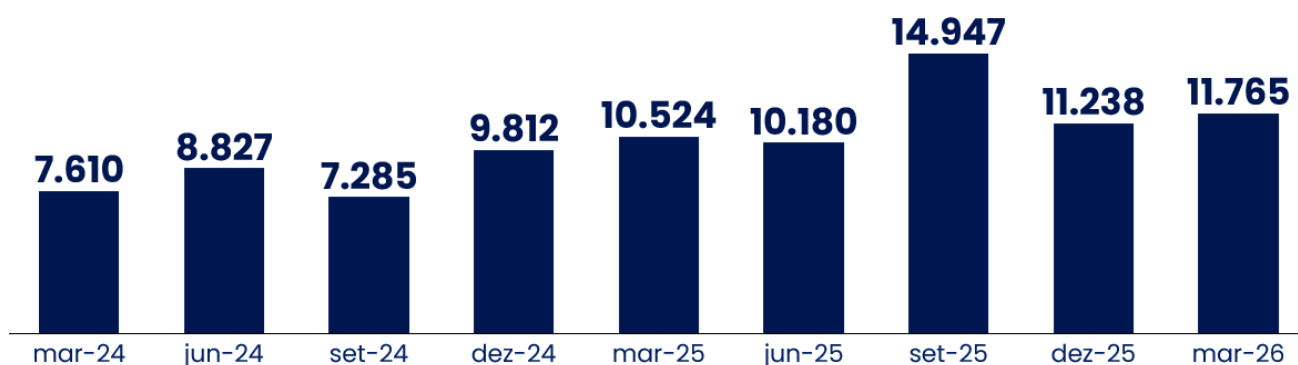


ESTOQUE DISPONÍVEL PARA VENDA

A Companhia encerrou o 1T26 com 11.765 unidades e um VGV de R\$ 3,9 bilhões em estoque disponível para venda, representando um aumento de 19% em relação ao mesmo período de 2025. A safra de 2023 apresenta participação residual no estoque, representando 7% do VGV (aproximadamente R\$ 256 milhões) e 5% do total de unidades (588 unidades).

ESTOQUE

(UNIDADES)



ESTOQUE	31/03/2026	31/12/2025	Δ %	31/03/2025	Δ %
Estoque VGV (R\$ milhões)	3.896	3.896	0,0%	3.274	19,0%
Estoque (Unid.)	11.765	11.238	4,7%	10.524	11,8%
Unid. em Construção / Total de Unid. Disp. (%)	98,8%	99,5%	-0,6 pp	97,8%	1,0 pp
Unid. Prontas / Total de Unid. Dispo. (%)	1,2%	0,5%	0,6 pp	2,2%	-1,0 pp

GERAÇÃO DE CAIXA

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2026 com um consumo de caixa de R\$ 93,8 milhões.

Em dezembro de 2025, a **Plano&Plano** concluiu as obras referentes a 3.640 unidades do programa Pode Entrar. Com isso, a Companhia possui o direito a receber a última parcela do respectivo contrato equivalente a 10% do valor total contratado, cerca de R\$ 70 milhões. O prazo para o pagamento desta última parcela é de até 6 meses após a formalização da entrega das unidades perante o Contratante. Desse valor, foram recebidos aproximadamente R\$ 20 milhões neste primeiro trimestre, enquanto os outros R\$ 50 milhões estão previstos para o segundo trimestre de 2026.

Destaque também para o alto volume de vendas realizadas no segmento de profissionais autônomos. Os repasses referentes a estas vendas ficam concentrados ao longo do segundo trimestre, após a abertura do calendário de declaração do IRPF. Com o avanço desses repasses, esperamos uma contribuição relevante e positiva para a geração de caixa do segundo trimestre.

Outro fator que contribuiu para o consumo de caixa no período foi a distribuição de R\$ 16,3 milhões em dividendos aos sócios por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPEs).

Geração de Caixa (R\$ milhão)	1T26
Dívida Líquida (Caixa Líquido) no início do período	-19,6
Dívida Líquida (Caixa Líquido) no final do período	68,7
Variação Dívida Líquida	88,3
(+) Dividendos	0
(Geração)/Consumo de Caixa Operacional	88,3
(-) Cessão de Recebíveis	-62,8
(+) Amortização Cessão de Recebíveis	57,3
(Geração)/Consumo de Caixa Operacional ex-Cessão de Recebíveis	93,8

BANCO DE TERRENOS

O estoque de terrenos encerrou o 1T26 com um potencial de vendas total 100% de R\$ 34,5 bilhões, apresentando uma queda de 0,2% em relação ao banco de terrenos do 4T25, com potencial de lançamento de 132 mil unidades e área total de terrenos de 1,2 milhão m². Desse total, 95% do número de terrenos e do VGV potencial estão localizados no município de São Paulo.

Do custo de aquisição de todo o *landbank*, 13% serão pagos em caixa antes dos respectivos lançamentos e 87% será pago a prazo, majoritariamente proporcional ao recebimento de caixa referente às vendas efetuadas, na chamada “permuta financeira” e, em proporção menor, através de permutas físicas.

OBRAS

Ao final do 1T26, o total de canteiros sob gestão do departamento de engenharia da **Plano&Plano** era de 67 unidades, frente aos 64 no final do primeiro trimestre de 2025. A Companhia possuía 44.269 unidades em construção ao final de março de 2026.

Obras	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Canteiros de obra	64	62	67	67	67
Unidades em construção	30.290	35.179	41.735	42.486	44.269
Média de unidades em construção por canteiro	473	567	623	634	661

RESULTADOS FINANCEIROS

Resultados Financeiros	1T26	4T25	Δ %	1T25	Δ %
Receita Líquida (R\$ milhões)	738,3	1.075,2	-31,3%	608,3	21,4%
Custo dos imóveis vendidos	537,0	765,9	-29,9%	408,6	31,4%
Lucro bruto (R\$ milhões)	201,3	309,3	-34,9%	199,7	0,8%
Margem bruta	27,3%	28,8%	-1,5 pp	32,8%	-5,6 pp
Margem bruta ajustada*	29,4%	30,1%	-0,7 pp	34,0%	-4,6 pp
Ebitda ajustado (R\$ milhões)	91,6	191,3	-52,1%	109,1	-16,0%
Margem Ebitda ajustada	12,4%	17,8%	-5,4 pp	17,9%	-5,5 pp
Lucro líquido 100% Plano&Plano (R\$ milhões)	44,1	143,8	-69,3%	80,8	-45,4%
Margem líquida 100%	6,0%	13,4%	-7,4 pp	13,3%	-7,3 pp
Lucro líquido %Plano&Plano (R\$ milhões)	40,8	133,4	-69,4%	66,9	-39,0%
Margem líquida %Plano&Plano	5,5%	12,4%	-6,9 pp	11,0%	-5,5 pp
Margem Bruta Ajustada Mercado Privado	31,4	31,2	0,2 pp	36,5	-5,1 pp

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida total da Companhia atingiu R\$ 738,3 milhões no 1T26, valor 21,4% maior que o registrado no mesmo período de 2025.

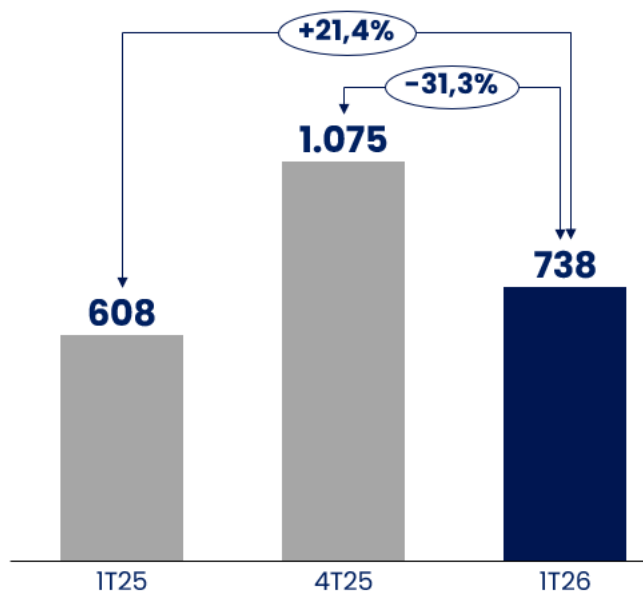
A receita tem se mantido sólida, acompanhando a evolução das obras e as vendas de nosso estoque e de lançamentos, obedecendo a norma de reconhecimento da receita pela metodologia do “*percentage of completion*”, POC.

No primeiro trimestre de 2026, a receita líquida do Mercado Privado totalizou R\$ 677,6 milhões, representando um crescimento de 37,6% em relação ao mesmo período de 2025. Já a receita líquida oriunda do Mercado Público foi de R\$ 60,7 milhões.

A robustez da receita a apropriar permanece consistente, destacando a força de nossas vendas e projetando relevante potencial de reconhecimento financeiro para os próximos períodos. No 1T26, a receita a apropriar totalizou R\$ 3.438,4 milhões, representando um crescimento de 34,8% em relação ao mesmo período de 2025. Vale destacar que a receita a apropriar de safras até 2023 representa cerca de 1,0% do total e o reconhecimento dessa receita deve ser finalizado no decorrer de 2026.

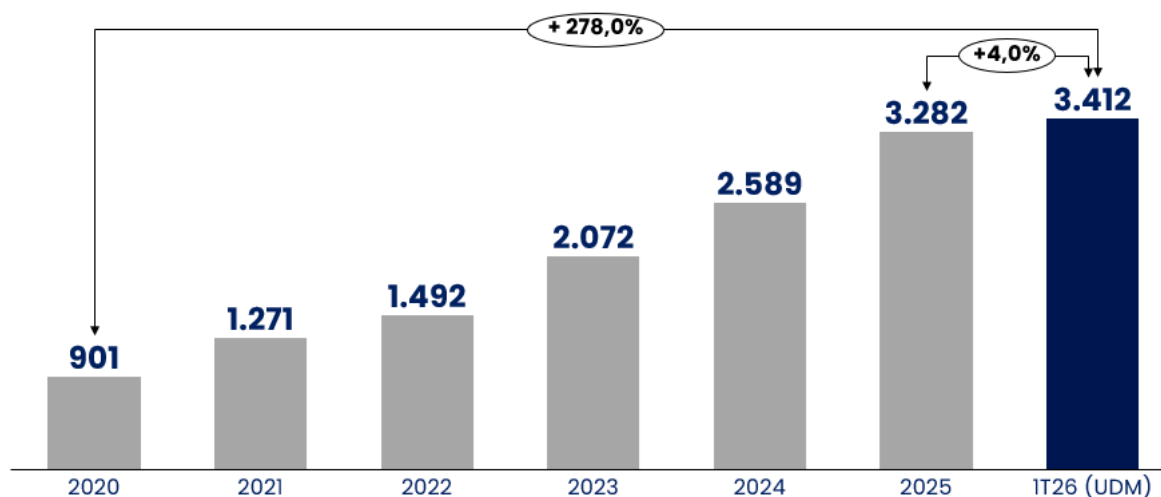
RECEITA LÍQUIDA

(R\$ MILHÕES)



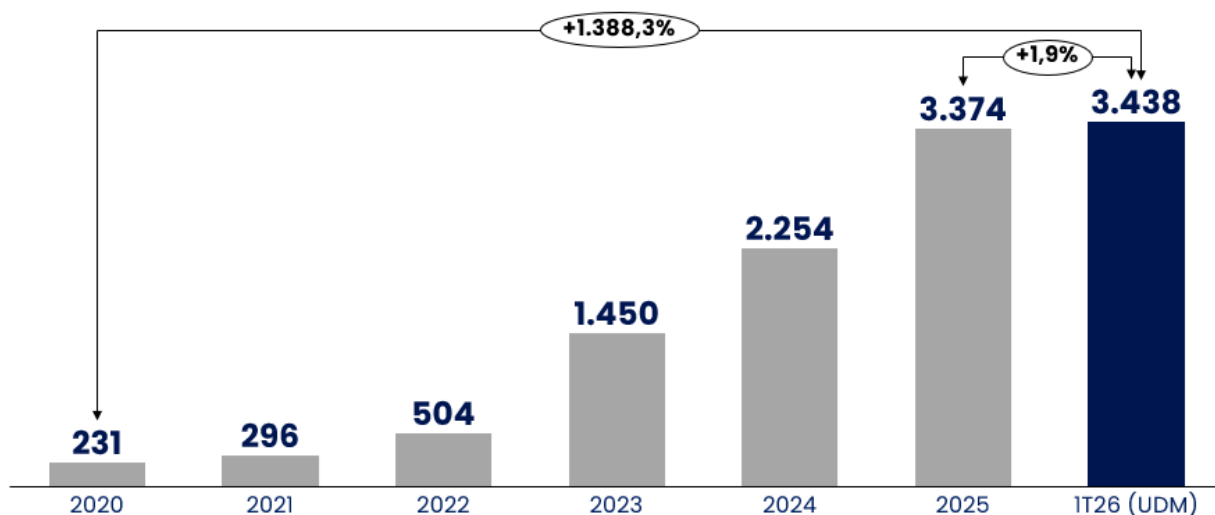
EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA UDM

(R\$ MILHÕES)



EVOLUÇÃO DA RECEITA REF

(R\$ MILHÕES)



CUSTO DOS IMÓVEIS VENDIDOS

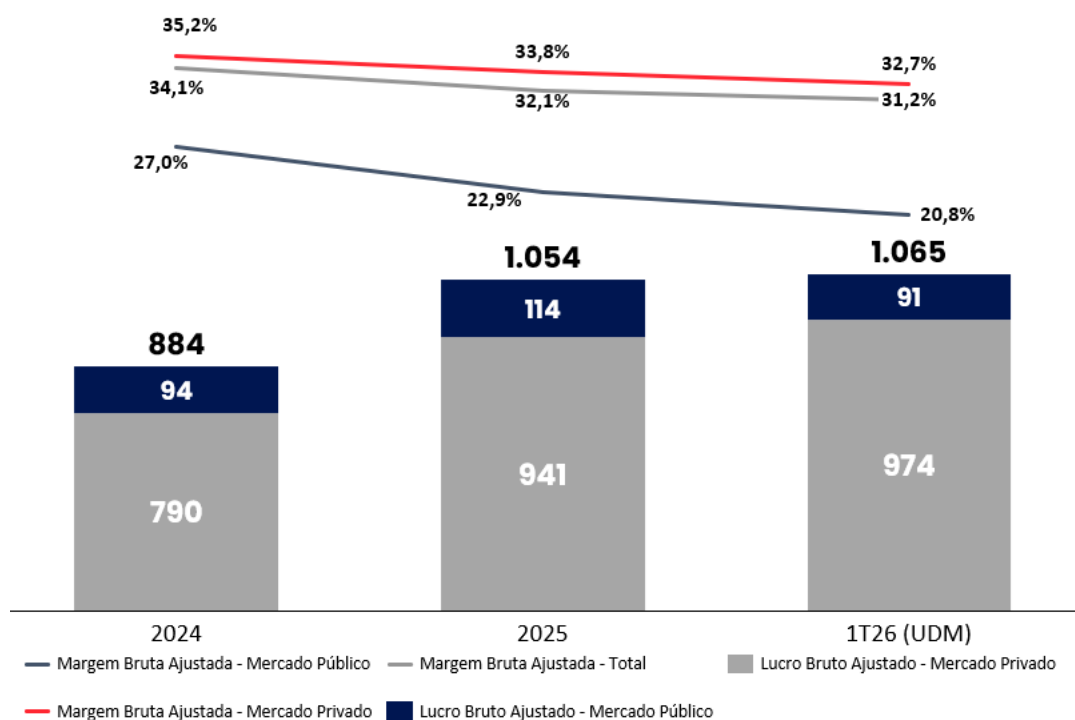
No 1T26, o custo dos imóveis vendidos e dos serviços prestados totalizou **R\$ 537,0 milhões**, correspondendo a **72,7%** da receita líquida do período. Em comparação, no 1T25, esse valor foi de **R\$ 408,6 milhões**, representando **67,2%** da receita líquida.

Comparação trimestral:

	1T26	4T25	Δ %	1T25	Δ %
Custo dos imóveis vendidos (R\$ milhões)	537,0	765,9	-29,9%	408,6	31,4%
% da receita líquida	72,7%	71,2%	1,5 pp	67,2%	5,6 pp

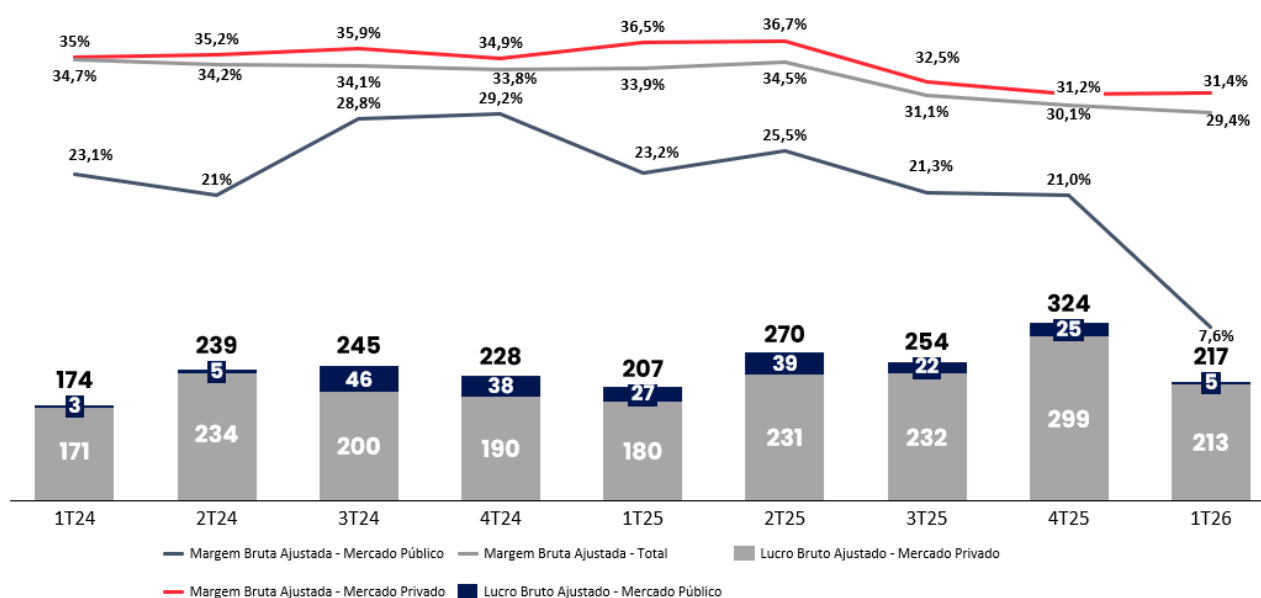
LUCRO BRUTO & MARGEM BRUTA

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA AJUSTADOS - ANUAL



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA AJUSTADOS

(R\$ milhões e %)



Mercado Privado - comparação trimestral:

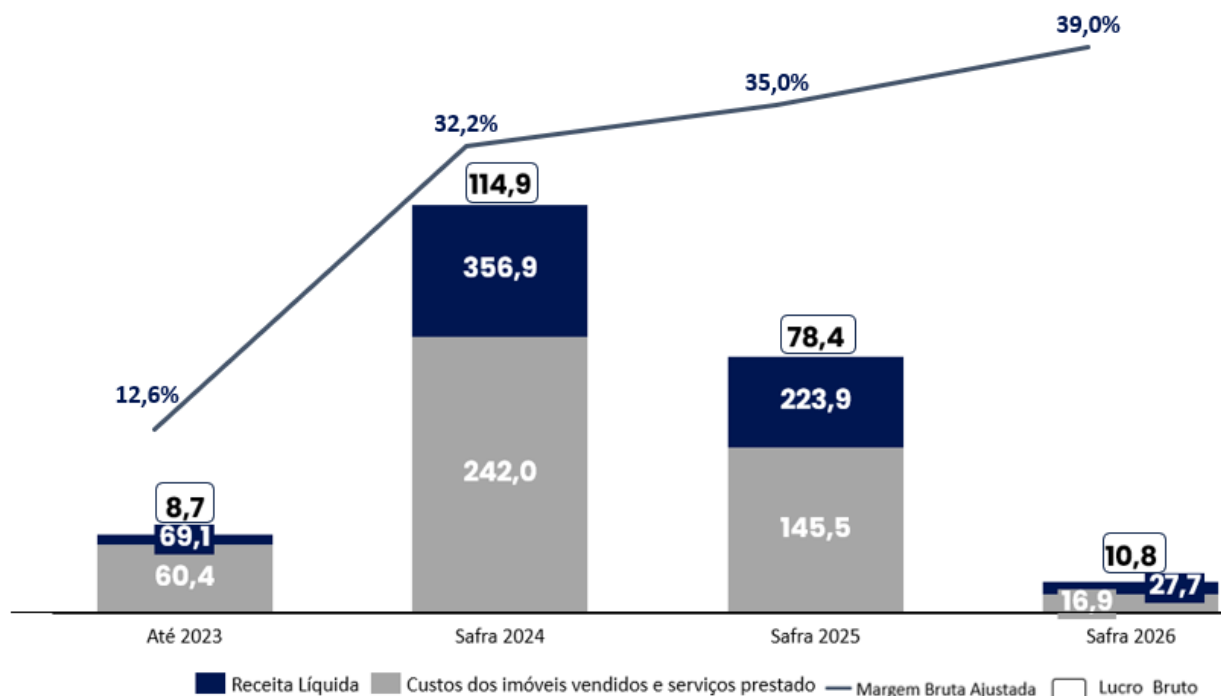
	1T26	4T25	Δ %	1T25	Δ %
Lucro bruto ajustado (R\$ milhões)	212,8	299,2	-28,9%	179,8	18,3%
Margem bruta ajustada	31,4%	31,2%	0,2 pp	36,5%	-5,1 pp

No 1T26, o lucro bruto ajustado pelos juros capitalizados do mercado privado atingiu R\$ 212,8 milhões, representando um crescimento de 18,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia tem conseguido lançar produtos com margens maiores, safra a safra. Isso vem da curva de aprendizagem no segmento da classe média baixa, atual faixa 4 do programa Minha Casa Minha Vida, bem como do ganho de escala nos empreendimentos lançados, cujo VGV médio tem subido nos últimos anos.

No primeiro trimestre de 2026, a receita líquida do Mercado Privado atingiu R\$ 677,5 milhões, com lucro bruto ajustado de R\$ 212,7 milhões e margem bruta ajustada de 31,4%. Em comparação com o 4T25, a margem bruta ajustada do mercado privado cresceu 0,2 pp, acompanhando as vendas com margens superiores geradas ao longo do 1T26.

MARGEM BRUTA AJUSTADA DO 1T26 POR SAFRA – MERCADO PRIVADO



Mercado Público - comparação trimestral:

	1T26	4T25	Δ %	1T25	Δ %
Lucro bruto ajustado (R\$ milhões)	4,6	24,7	-81,3%	27,0	-82,8%
Margem bruta ajustada	7,6%	21,0%	-13,4 pp	23,3%	-15,6 pp

No 1T26, o lucro bruto ajustado do segmento **Mercado Público** atingiu R\$ 4,6 milhões, com margem bruta ajustada de 7,6%. Ao observarmos o acumulado dos últimos 12 meses, o lucro bruto ajustado pelos juros capitalizados alcançou R\$ 91,1 milhões, com margem bruta ajustada de 20,8%.

Esse desempenho reflete o estágio avançado das obras e o esforço de engenharia para viabilizar a entrega em um ciclo de aproximadamente 24 meses, o que demandou a aceleração do ritmo construtivo e maior concentração de custos de finalização no período. Os empreendimentos foram integralmente entregues dentro dos prazos contratuais. Importante destacar que a rentabilidade do programa permanece consistente ao longo do ciclo, com margem bruta acumulada de 24,7%.

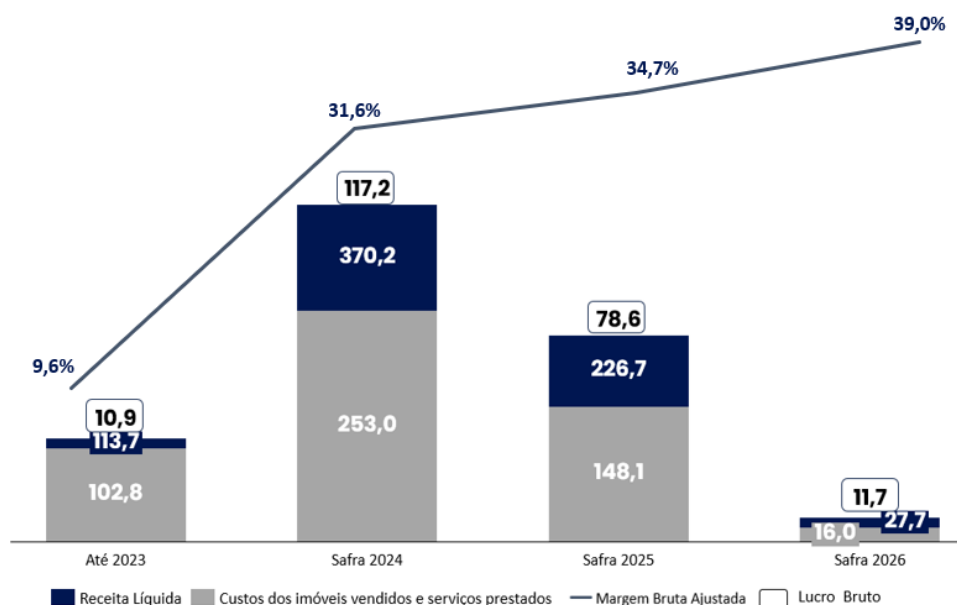
Mercado Público e Privado – comparação trimestral:

	1T26	4T25	Δ %	1T25	Δ %
Lucro bruto ajustado (R\$ milhões)	217,4	323,9	-32,9%	206,8	5,1%
Margem bruta ajustada	29,4%	30,1%	-0,7 pp	34,0%	-4,6 pp

No 1T26, o lucro bruto ajustado de juros capitalizados atingiu R\$ 217,4 milhões, com crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período de 2025. A margem bruta ajustada foi de 29,4%, apresentando uma diminuição de 0,7 pp em relação à margem do 4T25. A margem bruta ajustada no 1T26 foi impactada, principalmente, pelo desempenho dos projetos lançados até 2023, que apresentaram margem de 9,6% no período. Esse resultado reflete, em grande parte, o aumento dos custos desses empreendimentos, com destaque para projetos relacionados ao programa Pode Entrar, que apresentaram margem bruta ajustada de 7,6%, devido os gastos adicionais com o encerramento das obras.

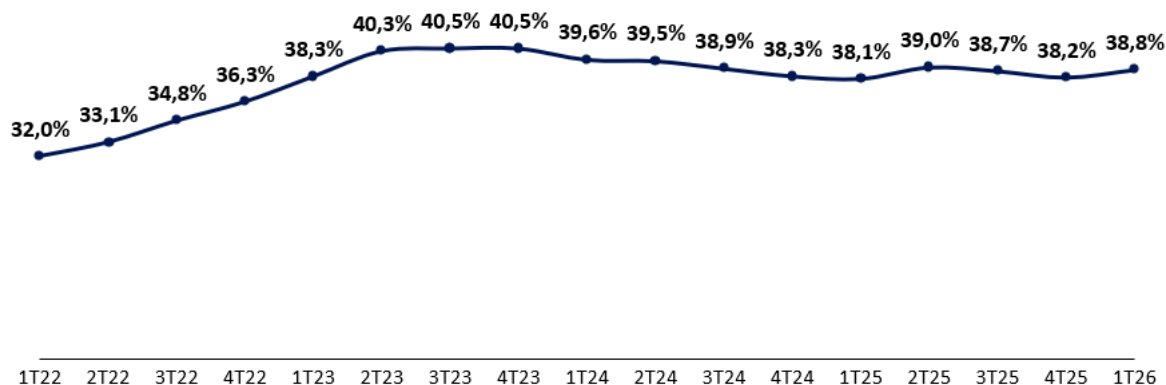
Como evidenciado no gráfico a seguir, os projetos lançados em 2026 já apresentam **margens mais altas**. No 1T26, essa nova safra ainda possui baixa representatividade no resultado consolidado, limitando seu impacto positivo no período. É importante ressaltar que a materialização das margens de vendas no resultado também depende do comportamento da inflação futura.

MARGEM BRUTA AJUSTADA DO 1T26 POR SAFRA-MERCADO PÚBLICO E MERCADO PRIVADO



MARGEM REF (MERCADO PRIVADO)

(%)



Conforme detalhado na nota explicativa 24 “Receitas de vendas e custos orçados de imóveis vendidos a apropriar”, este trimestre apresenta uma margem do resultado de exercícios futuros (margem REF) de 38,8 excluindo os empreendimentos do mercado público, um aumento de 0,6 pp em relação ao 4T25. Esse crescimento reflete as vendas com margens superiores realizadas ao longo do 1T26.

Adicionalmente, é importante salientar que o critério de apuração da margem REF é diferente da apuração da margem bruta e da margem bruta ajustada. Veja esses critérios na nota explicativa 24 do ITR.

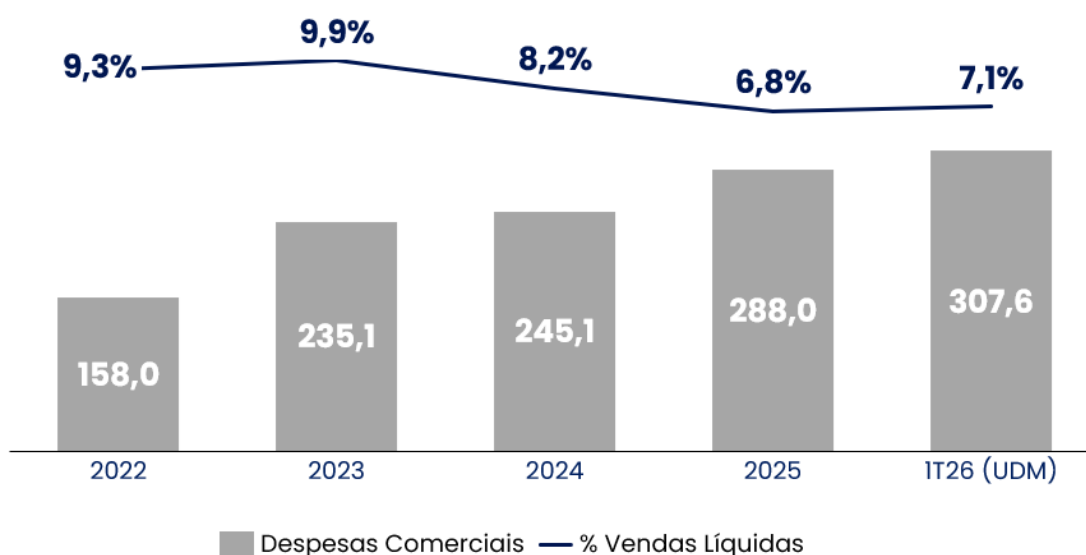
DESPESAS OPERACIONAIS

Comparação trimestral:

	1T26	% da Receita	4T25	% da Receita	Δ %	1T25	% da Receita	Δ %
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (R\$ milhões)	-131,6	-17,8%	-139,0	-12,9%	-5,3%	-103,7	-17,0%	26,9%
Despesas comerciais (R\$ milhões)	-73,5	-10,0%	-80,9	-7,5%	-9,1%	-53,8	-8,8%	36,5%
Despesas administrativas (R\$ milhões)	-46,1	-6,2%	-47,0	-4,4%	-2,0%	-41,8	-6,9%	10,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (R\$ milhões)	-12,1	-1,6%	-11,2	-1,0%	8,0%	-7,9	-1,3%	51,8%

Ao analisarmos as despesas comerciais, observamos um aumento de 1,2 p.p. em sua representatividade sobre a receita líquida, passando de 8,8% no 1T25 para 10,0% no 1T26. Esse movimento é explicado, principalmente, pela mudança no mix de receitas, com a redução da participação do projeto Pode Entrar, que representava cerca de 20% da receita no 1T25 e aproximadamente 8% no 1T26. Desconsiderando a receita do Pode Entrar, teríamos uma representatividade da despesa comercial sobre a receita líquida de 10,9% no 1T25 e 10,8% no 1T26. Como as receitas provenientes desse projeto não possuem despesas comerciais associadas, sua menor participação na composição da receita contribuiu para o aumento relativo das despesas comerciais no período.

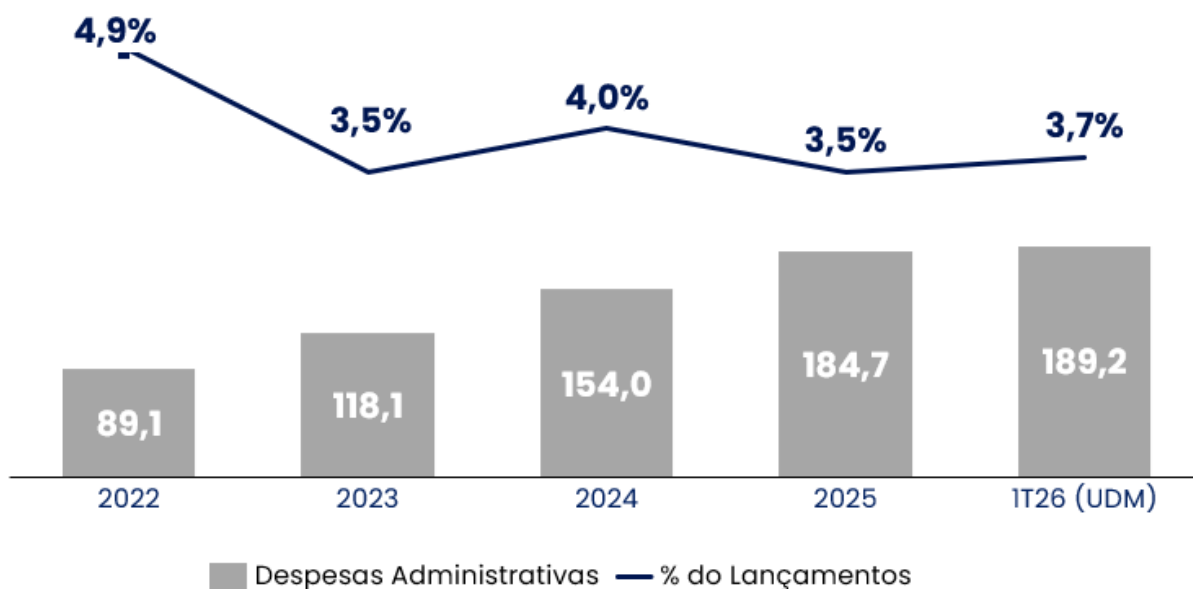
DESPESAS COMERCIAIS E % DAS VENDAS LÍQUIDAS – 1T26



As **despesas administrativas** representaram **6,2%** da receita líquida no 1T26, uma diminuição de 0,6 pp em relação ao mesmo período de 2025.

Para assegurar a viabilidade e o sucesso dos novos lançamentos, é indispensável investir em áreas essenciais, com a contratação de profissionais qualificados, a aquisição de recursos tecnológicos e a realização de treinamentos. Vale destacar que as respectivas receitas destes lançamentos serão reconhecidas ao longo do tempo, enquanto as despesas administrativas são reconhecidas no próprio trimestre.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E % DOS LANÇAMENTOS – 1T26



O gráfico apresenta a evolução das despesas administrativas e sua relação com os lançamentos ao longo dos últimos períodos. Observa-se crescimento das despesas nominais, acompanhando a expansão das operações, ao mesmo tempo em que o indicador em relação aos lançamentos se mantém relativamente estável, encerrando o 1T26 (UDM) em 3,7%.

RESULTADO OPERACIONAL

O **resultado operacional** do primeiro trimestre de 2026 foi de R\$ 69,7 milhões, com uma margem operacional de 9,4%, queda de 6,4 pp em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comparação trimestral:

	1T26	4T25	Δ %	1T25	Δ %
Resultado Operacional	69,7	170,2	-59,0%	96,0	-27,4%
Margem Operacional	9,4%	15,8%	-6,4 pp	15,8%	-6,3 pp

RESULTADO FINANCEIRO

No primeiro trimestre de 2026, o resultado financeiro da Companhia foi negativo em R\$ 4,7 milhões, representando uma queda de R\$ 6,4 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o resultado positivo foi de R\$ 1,7 milhões.

Comparação trimestral:

	1T26	4T25	Δ %	1T25	Δ %
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS (R\$ milhões)	-4,7	-1,3	261%	1,7	-376,6%
Despesas financeiras (R\$ milhões)	-36,6	-34,9	5%	-20,7	76,4%
Receitas financeiras (R\$ milhões)	31,9	33,6	-5%	22,4	42,3%

RESULTADO ANTES DO IR E DA CS

No trimestre, o resultado antes do imposto de renda e da contribuição social alcançou R\$ 65,1 milhões, representando um decréscimo de 33,4% em relação aos R\$ 97,7 milhões ao mesmo período do ano anterior. Quanto à representatividade sobre a receita líquida, observou-se uma queda de 7,2 pp, passando de 16,1% no 1T25 para 8,8% em 1T26.

Comparação trimestral:

	1T26	4T25	Δ %	1T25	Δ %
Result. antes da contrib. social e imp. de renda (R\$ milhões)	65,1	168,9	-61,5%	97,7	-33,4%
% Receita Líquida	8,8%	15,7%	-6,9 pp	16,1%	-7,2 pp

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e contribuição social no 1T26 foi R\$ 20,9 milhões, representando um aumento de 24,3% frente ao 1T25, e uma queda de 16,5% frente ao trimestre anterior.

Comparação trimestral:

	1T26	4T25	Δ %	1T25	Δ %
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (R\$ milhões)	20,9	25,1	-16,5%	16,8	24,3%
Imposto de renda e contribuição social - corrente (R\$ milhões)	18,9	20,4	-7,4%	14,7	27,9%
Imposto de renda e contribuição social - diferido (R\$ milhões)	2,1	4,7	-55,9%	2,1	-0,9%

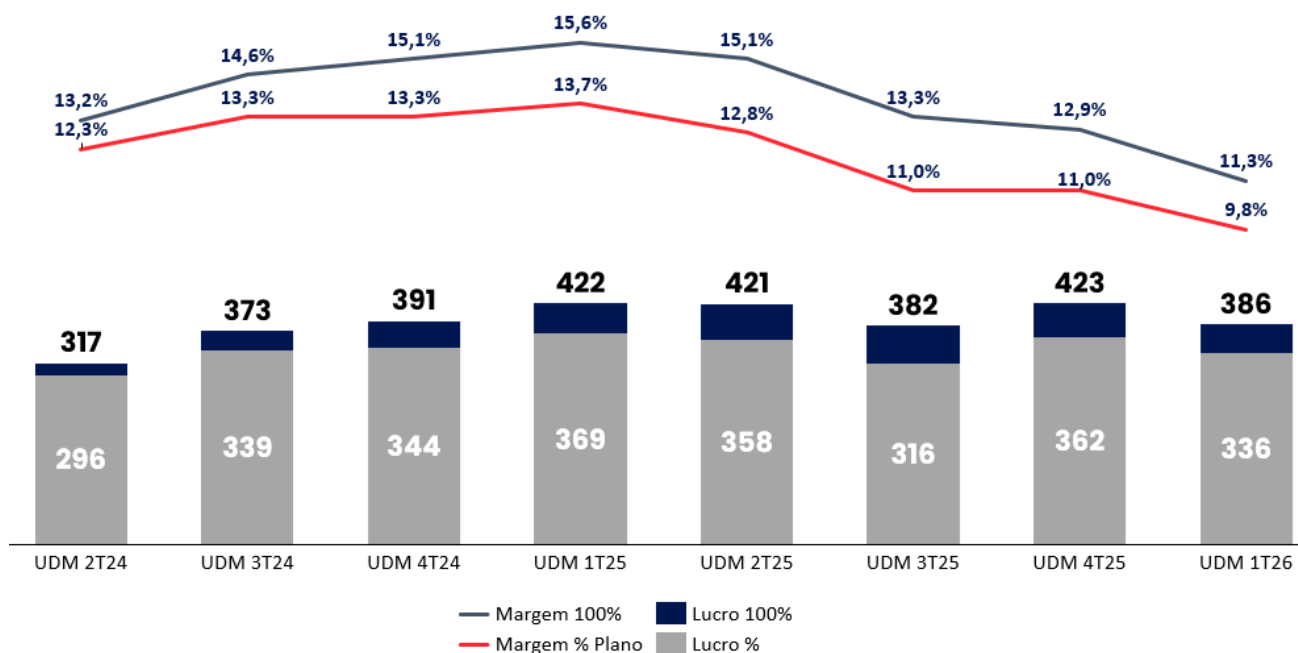
LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Comparando o acumulado de doze meses do primeiro trimestre de 2026 e do primeiro trimestre de 2025, o **lucro líquido 100%** apresentou diminuição, passando de R\$ 422 milhões para R\$ 386 milhões. A margem líquida 100% registrou queda de 15,6% no 1T25 para 11,3% no 1T26.

No % **Plano&Plano**, houve uma redução no lucro líquido, de R\$ 369 milhões para R\$ 336 milhões. A margem líquida passou de 13,7% para 9,8% no mesmo período.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

(UDM – R\$ milhões)



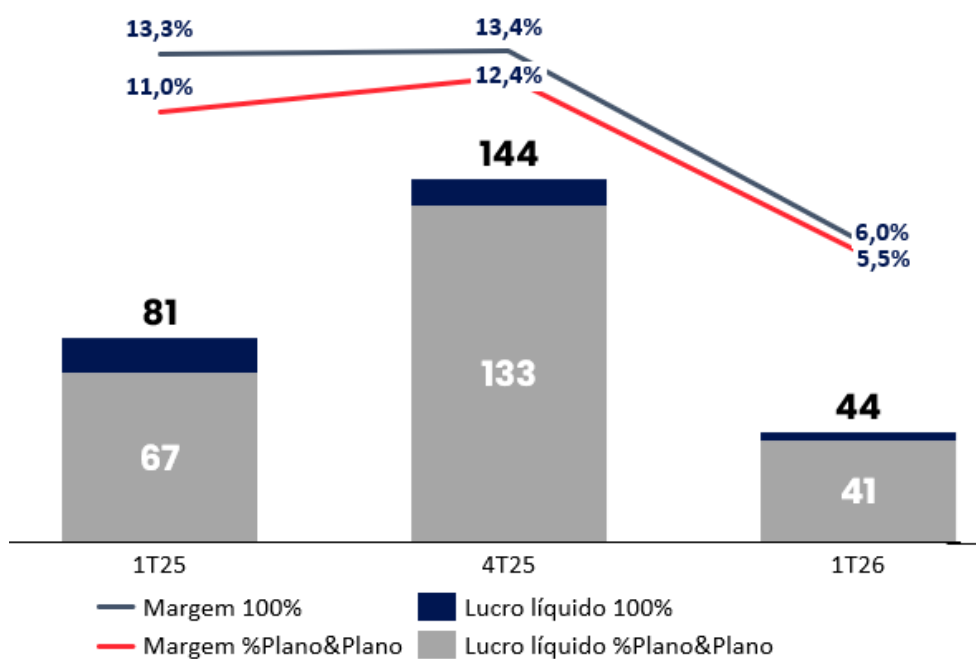
Na análise trimestral, o 1T26 apresentou queda de R\$ 36,7 milhões no lucro líquido 100% em relação ao mesmo período do ano anterior, e a **margem líquida 100%** do 1T26 apresentou queda de 7,3 pp, saindo de 13,4% no mesmo período do ano anterior para 6,0% no 1T26.

Comparação trimestral:

	1T26	4T25	Δ %	1T25	Δ %
Lucro líquido 100% (R\$ milhões)	44,1	143,8	-69,3%	80,8	-45,4%
Margem líquida 100%	6,0%	13,4%	-7,4 pp	13,3%	-7,3 pp
Lucro líquido %Plano&Plano (R\$ milhões)	40,8	133,4	-69,4%	66,9	-39,0%
Margem líquida %Plano&Plano	5,5%	12,4%	-6,9 pp	11,0%	-5,5 pp

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

(Trimestral - R\$ milhões)



EBITDA

No 1T26, a Companhia reportou um EBITDA Ajustado de juros capitalizados, de R\$ 91,6 milhões, representando uma queda de R\$ 17,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA Ajustado atingiu 12,4%, registrando uma diminuição de 5,5pp em comparação a 1T25.

EBITDA (em reais mil, exceto quando especificado)	1T26	4T25	Δ %	1T25	Δ %
Lucro líquido do período	40,8	133,4	-69,4%	66,9	-39,0%
(+) Depreciação e amortização	5,8	6,4	-9,1%	6,0	-2,7%
(+) Imposto de renda e contribuição social	20,9	25,1	-16,5%	16,8	24,3%
(+) Despesas financeiras, líquidas	4,7	1,3	261,0%	-1,7	-376,6%
(+) Participação de não controladores	3,3	10,5	-68,2%	13,9	-76,1%
EBITDA	75,5	176,6	-57,2%	102,0	-25,9%
Encargos financeiros apropriados (juros financiamento) ¹	16,1	14,7	9,6%	7,1	126,1%
EBITDA ajustado²	91,6	191,3	-52,1%	109,1	-16,0%
Margem EBITDA ajustado (%)	12,4%	17,8%	-5,4 pp	17,9%	-5,5 pp

¹ O custo dos encargos financeiros são os encargos financeiros dos financiamentos à produção capitalizados no custo dos empreendimentos e que originalmente afetam a margem bruta. ² Contempla a norma que regula o tratamento contábil das Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16/CPC 06 (R2) emitida pelo IASB e CPC, que entrou em vigor a parti de 1º de janeiro de 2019. Esta norma foi adotada pela Companhia em 1º de janeiro de 2020.

ENDIVIDAMENTO

Em 31/03/2026, a dívida bruta somava R\$ 1.115,9 milhões. Considerando caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras restritas de R\$ 1.047,2 milhões, a **Companhia atingiu uma dívida líquida de R\$ 68,7 milhões ao final do 1T26**. Com isso, a relação dívida líquida sobre patrimônio líquido ficou em 5,9%. Esses números de endividamento não incluem arrendamentos a pagar.

Dívida Líquida (R\$ mil)	31/03/2026	31/12/2025	Δ %	31/03/2025	Δ %
Dívida Bruta	1.115,9	1.093,3	2,1%	621,7	79,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras com Restrições	1.047,2	1.113,0	-5,9%	464,8	125,3%
Dívida (Caixa) Líquida	68,7	-19,7	-449,4%	156,9	-56,2%
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.167,9	1.142,5	2,2%	865,1	35,0%
Dívida (Caixa) Líquida / Patrimônio Líquido	5,9%	-1,7%	7,6 pp	18,1%	-12,3 pp
Grau de Alavancagem [DL / (DL + PL)]	5,6%	-1,8%	7,3 pp	15,4%	-9,8 pp

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No 1T26, o Patrimônio Líquido % **Plano&Plano** totalizou R\$ 1.167,9 milhões, 35,0% acima dos R\$ 865,1 milhões em 31 de março de 2025, e 2,2% superior aos R\$ 1.142,5 milhões em 31 de dezembro de 2025. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio atingiu 36,0% para os últimos 12 meses.

EQUIDADE

Em atenção ao disposto no artigo 133, §6º, da Lei n.º 6.404/1976 (conforme alterada pela Lei n.º 15.177/2025), a Companhia esclarece que não tem uma política formal de equidade de gênero, apresentando, abaixo, seus indicadores e dados quantitativos relacionados ao assunto:

Empregados por gênero	Em 31 de março de 2026				Em 31 de dezembro de 2025			
	Líder	%	Não Líder	%	Líder	%	Não Líder	%
Homem	94	56%	1361	74%	93	56%	1222	75%
Mulher	74	44%	482	26%	74	44%	402	25%
Total	168	100%	1.843	100%	167	100%	1.624	100%

Mulheres empregadas por nível hierárquico	Em 31 de março de 2026			Em 31 de dezembro de 2025		
	Total	%	Proporção remuneração	Total	%	Proporção remuneração
Liderança	74	13%	0,68	74	16%	0,66
Não-liderança	482	87%	1,16	402	84%	1,18

Mulheres empregadas na administração	Total	%
Em 31 de março de 2026	3	18,75
Em 31 de dezembro de 2025	3	18,75

Observações sobre os quadros:

- A relação contempla somente colaboradores ativos em 31/03/2026;
- "Total" representa a quantidade de mulheres empregadas por nível hierárquico;
- "%" representa a proporção entre liderança e não liderança, de mulheres empregadas por nível hierárquico;
- Proporção de remuneração calculada em: remuneração média das mulheres empregadas por nível hierárquico versus a remuneração média dos homens empregados por nível hierárquico.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 informamos que além dos serviços de revisão das informações trimestrais os auditores independentes Grant Thornton prestaram, durante o trimestre encerrado em 31 de março de 2026, serviços de consultoria para estudo tributário – voltado aos impactos da reforma tributária. A contratação observou os princípios de independência e integridade previstos na política da Companhia, a qual, previne conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

ANEXO 1

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)

ATIVO (em R\$ mil, exceto %)	1T26	4T25	Δ %	1T25	Δ %
ATIVO CIRCULANTE	3.977,7	3.699,0	7,5%	2.126,0	87,1%
Caixa e equivalentes de caixa	1.035,8	1.093,5	-5,3%	415,9	149,0%
Aplicações financeiras com restrições	11,4	19,5	-41,3%	48,9	-76,6%
Contas a receber	1.320,9	1.186,2	11,4%	626,3	110,9%
Imóveis a comercializar	1.422,5	1.240,6	14,7%	939,0	51,5%
Tributos a recuperar	9,7	9,7	0,0%	4,7	108,0%
Outros créditos	177,3	149,6	18,6%	91,2	94,4%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	431,6	538,9	-19,9%	383,1	12,7%
Contas a receber	249,7	250,4	-0,3%	278,6	-10,4%
Imóveis a comercializar	61,0	175,7	-65,3%	23,8	156,6%
Tributos a recuperar	17,0	10,9	55,4%	7,8	118,6%
Partes relacionadas	38,2	33,4	14,6%	7,4	415,5%
Investimentos	0,9	0,9	0,0%	1,7	-45,8%
Ativos de direito de uso	16,7	17,5	-4,7%	19,2	-13,0%
Imobilizado	24,3	27,0	-10,0%	27,9	-12,9%
Intangível	23,7	23,1	2,6%	16,1	47,5%
TOTAL DO ATIVO	4.409,2	4.237,9	4,0%	2.509,1	75,7%

PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)	IT26	4T25	Δ %	IT25	Δ %
PASSIVO CIRCULANTE	1.387,6	1.552,8	-10,6%	683,8	102,9%
Empréstimos e financiamentos	103,2	102,9	0,3%	0,0	100,0%
Cessão de direitos sobre recebíveis	210,9	168,2	25,4%	0,0	100,0%
CRI	79,8	79,1	0,9%	31,5	153,6%
Instrumentos financeiros derivativos	1,2	1,0	17,0%	2,1	-42,1%
Fornecedores	113,7	92,4	23,1%	75,9	49,9%
Credores a pagar por aquisição de imóveis	414,1	682,4	-39,3%	365,4	13,3%
Obrigações trabalhistas e sociais	66,2	65,2	1,5%	47,2	40,5%
Obrigações tributárias	29,5	24,9	18,6%	17,0	73,9%
Adiantamentos de clientes	143,3	129,1	11,0%	55,9	156,4%
Impostos e contribuições diferidos	46,0	42,4	8,4%	28,5	61,1%
Partes relacionadas	9,2	9,2	0,0%	17,0	-45,6%
Provisões diversas	67,7	53,1	27,5%	40,5	67,0%
Dividendos a pagar	100,0	100,0	0,0%	0,0	100,0%
Arrendamentos a pagar	2,7	3,0	-8,3%	2,9	-5,9%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.853,7	1.542,5	20,2%	960,2	93,1%
Empréstimos e financiamentos	284,0	245,2	15,8%	238,9	18,9%
Cessão de direitos sobre recebíveis	65,0	91,5	-28,9%	0,0	100,0%
CRI	648,9	666,2	-2,6%	328,0	97,9%
Instrumentos financeiros derivativos	16,3	13,3	22,5%	20,5	-20,8%
Credores a pagar por aquisição de imóveis	693,6	429,1	61,6%	261,3	165,4%
Impostos e contribuições diferidos	14,5	13,8	5,6%	12,5	15,8%
Partes relacionadas	50,3	40,8	23,4%	46,6	7,9%
Outros débitos com terceiros – SCPs	3,8	3,8	0,0%	5,2	-26,8%
Provisões diversas	18,9	19,1	-1,0%	23,2	-18,6%
Provisão para contingências	1,4	1,4	-1,5%	4,3	-68,1%
Outras contas a pagar	39,2	0	100%	0	100%
Arrendamentos a pagar	17,7	18,3	-3,3%	19,6	-9,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.167,9	1.142,5	2,2%	865,1	35,0%
Capital social	175,2	175,2	0,0%	175,2	0,0%
Custo com emissão de ações	-7,0	-7,0	0,0%	-7,0	0,0%
Ações em tesouraria	-3,2	-3,2	0,0%	-14,8	78,6%
Reserva de capital	26,9	26,6	1,0%	7,5	259,9%
Transação de capital entre sócios	-14,5	-14,5	0,0%	-14,5	0,0%
Reservas de lucros	886,8	846,0	4,8%	655,2	35,3%
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.064,3	1.023,2	4,0%	801,6	32,8%
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	103,6	119,4	-13,2%	63,5	63,1%
Patrimônio líquido	1.167,9	1.142,5	2,2%	865,1	35,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.409,2	4.237,9	4,0%	2.509,1	75,7%

ANEXO 2

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ milhões)

(em R\$ mil, exceto %)	1T26	4T25	Δ %	1T25	Δ %
Receita líquida	738,3	1.075,2	-31,3%	608,3	21,4%
Custos dos imóveis vendidos e dos serviços prestados	-537,0	-765,9	-29,9%	-408,6	31,4%
% Receita Líquida	-72,7%	-71,2%	-1,5 pp	-67,2%	-5,6 pp
Lucro bruto	201,3	309,3	-34,9%	199,7	0,8%
Margem Bruta	27,3%	28,8%	-1,5 pp	32,8%	-5,6 pp
Despesas (receitas) operacionais	-131,6	-139,0	-5,3%	-103,7	26,9%
Despesas comerciais	-73,5	-80,9	-9,1%	-53,8	36,5%
Despesas gerais e administrativas	-46,1	-47,0	-2,0%	-41,8	10,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-12,1	-11,2	8,0%	-7,9	51,8%
% Receita Líquida	-17,8%	-12,9%	-4,9 pp	-17,0%	-0,8 pp
Resultado operacional	69,7	170,2	-59,0%	96,0	-27,4%
Margem Operacional	9,4%	15,8%	-6,4 pp	15,8%	-6,3 pp
Receitas (despesas) financeiras	-4,7	-1,3	261,0%	1,7	-376,6%
Receitas financeiras	31,9	33,6	-5,1%	22,4	42,3%
Despesas financeiras	-36,6	-34,9	4,7%	-20,7	76,4%
% Receita Líquida	-0,6%	-0,1%	-0,5 pp	0,3%	-0,9 pp
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	65,1	168,9	-61,5%	97,7	-33,4%
% Receita Líquida	8,8%	15,7%	-6,9 pp	16,1%	-7,2 pp
Imposto de renda e contribuição social	-20,9	-25,1	-16,5%	-16,8	24,3%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-18,9	-20,4	-7,4%	-14,7	27,9%
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-2,1	-4,7	-55,9%	-2,1	-0,9%
Lucro Líquido 100%	44,1	143,8	-69,3%	80,8	-45,4%
Margem Líquida 100%	6,0%	13,4%	-7,4 pp	13,3%	-7,3 pp
Participação de não controladores	-3,3	-10,5	-68,2%	-13,9	-76,1%
Lucro líquido do exercício (acionistas controladores)	40,8	133,4	-69,4%	66,9	-39,0%
Margem Líquida	5,5%	12,4%	-6,9 pp	11,0%	-5,5 pp

ANEXO 3

LANÇAMENTOS 100% (R\$)

LANÇAMENTOS 100% (COM PERMUTA FÍSICA)				
Período	2026	2025	A.V. R\$	%
1º Tri	989.301.301	1.178.134.000	-188.832.699	-16,0%
2º Tri	-	1.400.847.215	-	-
3º Tri	-	2.141.806.478	-	-
4º Tri	-	616.932.065	-	-
Acum. 12 meses	989.301.301	5.337.719.758	-188.832.699	-16,0%

ANEXO 4

LANÇAMENTOS % PLANO&PLANO (R\$)

LANÇAMENTOS % PLANO&PLANO (COM PERMUTA FÍSICA)				
Período	2026	2025	A.V. R\$	%
1º Tri	833.628.757	855.857.739	-22.228.982	-2,6%
2º Tri	-	1.187.966.738	-	-
3º Tri	-	2.141.806.478	-	-
4º Tri	-	607.206.573	-	-
Acum. 12 meses	833.628.757	4.792.837.528	-22.228.982	-2,6%

ANEXO 5

VENDAS (Unidades)

Unidades Vendidas Plano&Plano

Período	Vendas Brutas		A.V.		Distratos		A.V.		Vendas Líquidas		A.V.	
	2026	2025	R\$	%	2026	2025	R\$	%	2025	2025	R\$	%
1º Tri	3.536	3.948	-412	-10,4%	400	-321	79	24,6%	3.136	3.627	-491	-13,5%
2º Tri	-	3.570	-	-	-	-465	-	-	-	3.105	-	-
3º Tri	-	4.025	-	-	-	-384	-	-	-	3.641	-	-
4º Tri	-	6.240	-	-	-	-216	-	-	-	6.024	-	-
Acum. 12 meses	3.536	17.783	-412	-10,4%	400	-1.386	79	24,6%	3.136	16.397	-491	-13,5%

GLOSSÁRIO

VGv: Valor Geral de Vendas, que é o montante em R\$ que pode ser obtido ao vender cada unidade imobiliária.

%P&P ou %Plano&Plano: participação da Companhia obtida pela somatória da participação direta e indireta nos projetos.

Vendas contratadas: somatória dos valores das unidades vendidas que tenham contratos assinados.

Percentage of Completion ("PoC"): custo incorrido dividido pelo custo total da obra. A receita é reconhecida até o limite da relação "custo incorrido / custo total".

Resultado a Apropriar: devido ao método contábil "PoC", o resultado das unidades vendidas é apropriado conforme a evolução financeira das obras. Portanto é o resultado que será reconhecido à medida que o custo incorrido evoluir.

Geração (Consumo) de caixa: variação da dívida líquida entre dois períodos.

Dívida líquida: endividamento total (soma dos valores de Empréstimos e Financiamentos no Passivo Circulante e Passivo não Circulante) deduzido da posição de caixa e equivalente caixa.

Landbank: estoque de terrenos disponíveis para lançamentos futuros.

Permuta: alternativa para a compra de terreno que consiste em pagar o proprietário do terreno com unidades (no caso da permuta física) ou com o fluxo de caixa de vendas de unidades (no caso de permuta financeira).

SFH: Sistema Financeiro da Habitação.

INCC: Índice Nacional de Custo da Construção.

IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

UDM: Últimos doze meses.

Programa MCMV: Programa Minha Casa Minha Vida.

Mercado Público: contratação no âmbito do Programa Pode Entrar e CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano.

Equipe de Relações com Investidores

ri.planoeplano.com.br

ri@planoeplano.com.br



IDIVERSA B3

ICON B3

IBRA B3

IMOB B3

SMLL B3

IGCT B3

INDX B3

ITAG B3